

do início até o final do período experimental, por venopunção da jugular utilizando tubos a vácuo contendo EDTA. Após as coletas as amostras foram encaminhadas para o Laboratório de Reprodução Animal do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa/MG para realização da determinação da testosterona, com o método de quimioluminescência utilizando o kit comercial access testosterona da beckman coulter®. Os dados foram submetidos à ANOVA e avaliados por Análise de Regressão a 5% de significância. A inclusão de semente de linhaça na dieta de caprinos não alterou as concentrações plasmáticas de testosterona, com valores de:  $2,99 \pm 3,33$  (G0%),  $3,58 \pm 4,12$  (G4%),  $2,82 \pm 3,31$  (G8%) e  $1,76 \pm 1,14$  ng/mL (G12%) ( $p > 0,05$ ). Cavalieri (2003), avaliando a influência das estações reprodutiva e não reprodutiva *in vivo* sobre a concentração plasmática de testosterona de caprinos não encontrou diferença significativa, com valores de 3,39 e 3,03 ng/mL para raças Boer e Alpina, respectivamente, e entre as estações de 3,46 para o outono e 2,88 ng/mL para a primavera. A semente de linhaça possui alto teor de lipídios, sendo que 55% são do ácido graxo insaturado  $\alpha$ -linolênico (Gómez, 2003). Segundo Cavalieri et al. (2005) a adição de ácidos graxos poliinsaturados na dieta, aumenta as concentrações sanguíneas de colesterol, sendo este precursor dos hormônios esteróides (testosterona). Mandiki et al. (1998) indicaram que a melhor qualidade do sêmen e a mais alta capacidade reprodutiva são observadas durante a estação sexual que pode estar relacionada com altos níveis plasmáticos de testosterona e secreção de LH. A inclusão de até 12% de semente de linhaça na dieta de machos caprinos não influenciou a concentração plasmática de testosterona, torna importante avaliar sua utilização associadas à benefícios relacionados a outras variáveis reprodutivas.

**Palavras-chave:** ácido  $\alpha$ -linolênico, ômega 3, testosterona.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-129

#### CORRELAÇÃO DA DEP PARA CE DE TOUROS NELORE COM O NÚMERO DE OÓCITOS RECUPERADOS EM SUA PROGÊNIE POR MEIO DO MÉTODO DE ASPIRAÇÃO FOLICULAR

Bárbara Almeida Porto de Matos<sup>1</sup>; Priscila Assis Ferraz<sup>2</sup>; Marcus Vinicius Galvão Loiola<sup>3</sup>; Rodrigo de Freitas Bitencourt<sup>4</sup>; Marcos Chalhoub Coelho Lima<sup>4</sup>; Antonio de Lisboa Ribeiro Filho<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina Veterinária da UFBA; <sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos; <sup>3</sup>Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos; <sup>4</sup>Prof. Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas - Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia – UFBA.

Programas de melhoramento genético têm buscado ferramentas que proporcionem melhorias nos parâmetros reprodutivos e uma melhor eficiência reprodutiva, entre estas destaca-se o uso de touros com avaliação genética prévia e diferença esperada na progênie (DEP) para circunferência escrotal (CE). Sendo assim objetivou-se avaliar a correlação da DEP para CE de touros Nelore e o número de oócitos por sessão de aspiração folicular em suas progênies. Foram utilizados os dados obtidos de 148 fêmeas Nelore múltiparas com média para escore de condição corporal de  $3,8 \pm 0,5$  (escala de 1-5) e idade de  $6,0 \pm 3,1$  anos. A aspiração folicular foi realizada utilizando-se um equipamento de ultrassonografia (ALOKA SSD 500, Aloka, Japão) com transdutor microconvexo de 5MHz conectado a uma guia de biópsia. A pressão de vácuo foi obtida com uma bomba de aspiração (BV004, WTA, Cravinhos, Brasil), ajustada entre 72 e 78 mmHg. O material aspirado foi transferido para placa de Petri e observado em microscópio estereoscópio (SZM 1000, Nikon,

Melville, EUA), onde foi efetuada a classificação dos oócitos de acordo com sua morfologia em viáveis (grau I, II, III) e inviáveis (grau IV) (Gonçalves et al. 2002). Para verificação da DEP para CE dos pais das matrizes supracitadas foi utilizado o Sumário de Touros da Raça Nelore 2013 da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Os dados foram analisados pelo pacote estatístico SPSS (versão 19) e correlacionados empregando o coeficiente de correlação de Pearson. Foi constatada uma correlação baixa, negativa e não significativa entre a DEP para CE e o número de oócitos viáveis ( $P=0,614$ ,  $r = -0,042$ ), oócitos inviáveis ( $P=0,726$ ,  $r = -0,029$ ) e oócitos totais ( $P=0,576$ ;  $r = -0,046$ ). Sendo assim, os resultados deste experimento sugerem a ausência de relação entre a DEP para CE de touros Nelore com o número de oócitos aspirados de sua progênie.

**Palavras-chave:** Bovinos, OPU, Oócitos.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-130

#### CORRELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DE CROMATINA ESPERMÁTICA DE TOURO IDENTIFICADAS POR AZUL DE TOLUIDINA E SCSA (SPERM CHROMATIN STRUCTURE ASSAY)

Ludmila Angélica da Fonseca<sup>1</sup>; Lays Oliveira Rocha<sup>2</sup>; Marcelo Emílio Beletti<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Ciências Veterinárias UFU, <sup>2</sup>Aluna de iniciação científica UFU, <sup>3</sup>Docente da Faculdade de Medicina Veterinária/UFU. Email: mebeletti@ufu.br

Reprodutores que possuem espermograma normal podem se comportar como subfêrteis ou passarem por períodos de subfertilidade. As alterações na descompactação da cromatina dos espermatozoides em bovinos são possíveis explicações encontradas para tais comportamentos. O presente trabalho foi delineado para correlacionar dois métodos para avaliação da descompactação da cromatina: análise computacional de esfregaços de sêmen corados com azul de toluidina e o SCSA (*Sperm Chromatin Structure Assay*). Quatorze amostras de sêmen de bovinos subfêrteis foram avaliadas com os dois métodos. Nos esfregaços de sêmen corados com AT foram avaliadas a descompactação e heterogeneidade da cromatina. Com o SCSA avaliou-se a proporção de cabeças de espermatozoides coradas em vermelho (descompactada) e em verde (compactada). Posteriormente foi realizado o teste de correlação de Pearson entre as características avaliadas. Foi verificada a existência de uma correlação positiva significativa entre o SCSA e a descompactação avaliada por AT ( $r^2=0,31$ ). Já a heterogeneidade da cromatina identificada por AT não apresentou qualquer correlação com as alterações identificadas por SCSA ( $r^2=0,00$ ). Concluiu-se que a descompactação cromatínica identificada pela avaliação computacional de esfregaços de sêmen corados com AT é semelhante à alteração identificada por SCSA, porém não idêntica.

**Palavras-chave:** Azul de toluidina, alaranjado de acridina, espermatozoide, cromatina, DNA.

**Agradecimentos:** Ao apoio dado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais- FAPEMIG, para participar no evento.